

## **RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ADVERSIDADES E SOLUÇÕES ENCONTRADA NA DOCENCIA DE GEOGRAFIA DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVIRUS**

Autor: Thiago de Lima Anacleto<sup>1</sup>

Coautor: Mozart Moisés da Silva<sup>2</sup>

Orientadora: Josandra Araújo Barreto de Melo<sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Este artigo de experiência tem por objetivo identificar limites causados pelo distanciamento social em consequência da pandemia e possibilidades de criação de alternativas no ensino para esse momento difícil na educação, a partir do programa Residência Pedagógica. Para tanto, a Residência Pedagógica busca apresentar as experiências vivenciadas, pelas seguintes etapas, a priori de observações e logo em seguida de imersão com a regência, pelos estudantes do curso de Geografia por meio da prática de ensino de Geografia em turmas do Ensino Fundamental e ensino médio. O relatório busca apresentar vivências tanto dos encontros dos residentes com os docentes orientadores e preceptores da residência, como também as experiências de regência em sala de aula nas turmas de ensino médio, a fim de relacionar a teoria com a prática. Considerando que o programa foi realizado de forma remota não foi possível aproveitar a parte física da escola e foi apenas a parte institucional da escola ECIT Francisco Ernesto do Rego, conhecida como “Ernestão”, que se localiza no município de Queimadas-PB.

Um dos grandes desafios que os estudantes de Geografia, e até mesmo de outros cursos, foi enfrentar o ensino remoto que tirou a realidade da sala de aula e distanciou a interação com os alunos da escola, essa distancia que ensino remoto impôs foi visível em alguns projetos de intervenções propostos, pois poucos alunos entravam nas aulas online, e muito menos fazia as atividades, o que complicou no aspecto de propor alguma atividade para esses alunos que em média eram em torno de 8 alunos na aula remota.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, [thiago.anacleto@aluno.uepb.edu.br](mailto:thiago.anacleto@aluno.uepb.edu.br)

<sup>2</sup> Graduado do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, [moisesmozart2@gmail.com](mailto:moisesmozart2@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora orientadora: Profa. Dra. Departamento de Geografia/CEDUC/UEPB, [ajosandra@yahoo.com.br](mailto:ajosandra@yahoo.com.br)

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A Residência Pedagógica se deu por meio de três momentos, que foram a observação, que o residente se habituava com os alunos e com as aulas e principalmente com a didática do professor, após 6 meses com o período de intervenção, que é quando o residente colocava suas ideias sobre o conteúdo ministrado pelo docente, os últimos 6 meses da residência foi marcado pelo o período de regência, a partir daí o residente tem sua autonomia para ministrar aulas sem muitas intervenção do professor/preceptor, mas mesmo sem intervenção o preceptor analisava a aula sempre ao fim da mesma dava seu feedback sobre a aula.

Alguns problemas encontrados na escola “Ernestão” no processo de educação à distância, e um dos principais, foi a invasão dos hackers que entraram nas aulas síncronas pela plataforma Google Meet, com conteúdo inapropriados e propícios para desconcentrar a turma. Como relatou uma professora sobre esses ataques que ocorreram em 11 de março de 2021.

“Em uma das atividades que estou desenvolvendo com alunos da minha escola e das Escolas Cidadãs de outros municípios, como João Pessoa, Mogeiro, Itabaiana e Mamanguape, em referência ao Dia Internacional das Mulheres, a sala foi invadida após a fala de uma das palestrantes. Uma pessoa proferia palavras ofensivas, principalmente contra as mulheres, como também expressões racistas e pornografia. Diante do ocorrido, não pudemos continuar a atividade nesta sala, criamos outro espaço, mas todos ficaram muito apreensivos com receio de um novo ataque”.

Algumas soluções foram encontradas para evitar esses ataques, uma alternativa encontrada pelo nosso Docente/Preceptor foi aplicar as aulas assíncronas, se utilizando da plataforma YOUTUBE para postar suas aulas, o que foi muito prejudicial para as atividades do estágio, pois não tivemos o contato direto e necessário com os alunos, mas por outro lado também criou outras possibilidades de trabalhar com os alunos.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Dentre as metodologias ativas, introduzida pelos professores da universidade, a metodologia ativa que mais foi trabalhada, foi a metodologia do ensino híbrido, visando o retorno das aulas presenciais, sem perder as conquistas do ensino remoto, podendo assim trabalhar em conjunto com a tecnologia em prol da educação. De acordo com Pillon, Techio e Baldessar (2018, p.7, apud VALENTE, 2014),

O ensino híbrido (ou blended learning) representa uma modalidade de e-learning. No Brasil e no mundo os termos “educação a distância” e “e-learning” tem sido utilizado com o mesmo significado pela ausência de um termo que defina claramente o “e learning”, ou seja, a EAD é um ensino mediado pelas TDIC enquanto o e-learning é visto como uma nova versão do EAD. Cabe ressaltar, no entanto, que as separações geográficas e temporais não fazem parte das características do e-learning, pois, nesta modalidade, nem todas as atividades são realizadas a distância. Desta forma, o blended learning (ou ensino híbrido ou misturado) caracteriza-se por utilizar ora atividades totalmente a distância, ora em sala de aula

Como podemos perceber o uso da tecnologia é pouco usado em sala de aula, mas é muito utilizada pelos os alunos, então nada melhor do que entrar no “mundo” dos alunos, mas para isso acontecer os professores tem que ter mais capacitação e apoio de políticas públicas, levando em conta que muitos professores, estão saturados com várias salas e fica sem tempo de produzir alternativas para a educação ou até mesmo se capacitar para apresentar aos alunos sua melhor versão.

Muito importante a busca de novas metodologias de ensino, pois esse modelo de ensino que temos atualmente, é o mesmo há muito tempo, e por isso se torna cansativo pois tudo se desenvolveu, a sociedade, os empregos, porém o ensino é mesmo, portanto esse grupo de estudo tenta trazer alternativas para uma nova educação, por essa busca de uma educação mais dinâmica que a Residência Pedagógica sempre buscou.

No processo de formação das aulas teve muito planejamento, como a divisão do conteúdo, qual método era possível para trazer para a realidade do aluno sem que fuja tanto do assunto, então no planejamento buscamos trazer a teoria juntamente com a prática. Quem enfatiza muito bem esse aspecto é Vasconcelos quando diz:

o planejamento deve ser compreendido como um instrumento capaz de intervir em uma situação real para transformá-la. É uma mediação

teórico metodológica para a ação consciente e intencional que tem por finalidade fazer algo vir à tona, fazer acontecer, para isto é necessário estabelecer as condições materiais, bem como a disposição interior, prevendo o desenvolvimento da ação no tempo e no espaço, caso contrário, vai se improvisando, agindo sob pressão, administrando por crise. Vasconcellos (2000),

A partir desse planejamento é possível se sentir mais tranquilo, pois não vai ter aquela pressão da improvisação e essa menor pressão é fundamental para quem está tendo os primeiros contato com a turma na perceptiva de professor.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir dos resultados obtidos, ficou nítido a importância do programa da Residência Pedagógica na formação profissional dos futuros docentes, pela experiência que é passada pelo programa, além da forma que é estruturado a Residência, visando a inserção dos residentes de forma natural seguindo as seguintes etapas, observação para que o residente se habitue com o ambiente escolar, e logo em seguida faça suas interações na aula, para depois ter o período de docência.

Uma condição limitante para o melhor aproveitamento do programa foi o período de ensino remoto, por advento da pandemia do Coronavírus, que impossibilitou a interação com os alunos e dificultou propor qualquer tipo de intervenção que aprendemos na universidade e principalmente nos encontros de estudo da residência pedagógica. Esse período remoto vai ser prejudicial para esses alunos, pois se o ensino remoto distancia o aluno que estão na sala virtual, então distancia mais ainda os alunos que não querem assistir ou não tem acesso.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O programa Residência Pedagógica deu uma imersão em sala de aula possibilitando pensar nossas ações de regência desde o começo, ou seja, do período de observação da turma para um primeiro contato, a compreensão da dificuldade da turma, a construção aulas, a organização dos recursos e a própria regência. Todos estes pontos

da RP contribuíram para formação profissional, pois quando se formar já vai ter uma experiência a mais para saber lidar com as adversidades encontradas na sala de aula.

A partir do programa foi possível compreender como se organiza o cotidiano da sala de aula mesmo que de modo remoto, além de compreender a diferença entre a visão de escola básica na universidade e escola básica na realidade, pois na universidade vamos ver apenas teoria do que seria a sala da aula, enquanto na escola básica se tem acontecimentos novos a todo momento

Além do período em sala de aula, outros fatores importantes para a formação profissional durante o programa da residência pedagógica, foram os encontros com o preceptor que orientou sempre ao fim das aulas de como sempre está buscando o melhor para os alunos, outro ponto muito importante do programa foram os encontros de estudos, onde se tinha todos os alunos da RP de Geografia do Campus de Campina Grande-PB, discutindo novas metodologias ativas com as professoras orientadoras.

Como um projeto nacional, este relato de experiência entrará na discussão acerca da Residência Pedagógica que vem contribuindo para a formação profissional de vários futuros professores do Brasil, pois quanto mais pronto o professor sair da universidade, melhor vai ser para a sociedade. Portanto esse programa deveria ser mais abrangente para possibilitar inserir mais alunos da universidade em sala de aula, pois essa experiência deveria ser algo normal para todos os futuros professores, pois muitos professores saem da universidade sem a experiência necessária para a sala de aula

**Palavras-chave:** Residência, Professores, Programa, Universidade.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecimentos a CAPES e ao programa da Residência Pedagógica, que me proporcionou experiências incríveis, que irei carregar na minha trajetória de professor de Geografia. Quero agradecer também aos preceptores do programa da Residência que através dos seus auxílios tornou ainda mais dinâmica o período de intervenção.

Quero agradecer ao preceptor Mozart Moisés da Silva da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Ernesto do Rêgo, e também a orientadora do Programa da residência Josandra Melo Profa. Dra. Departamento de Geografia/CEDUC/UEPB.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Edital CAPES 06/2018 **dispõe sobre a Residência Pedagógica**. Disponível em <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018 - Edital-6-2018residencia-pedagogica.pdf>. Disponível em 20 de maio de 2018.

SINTEPPB. DOCENTES DENUNCIAM INVASÕES DE HACKERS DURANTE AULAS ON-LINE NA PARAÍBA. Disponível em: <http://www.sinteppb.com.br/noticias/visualizar/docentes-denunciam-invasoes-de-hacker-s-durante-aulas-online-na-paraiba-530>. Acesso em: 22 abr. 2021.

PILLON, A. E.; TECHIO, L. R.; BALDESSAR, M. J. **O ensino híbrido (blended learning) como metodologia na educação atual**: o caso de uma instituição de ensino superior do norte do estado de Santa Catarina. Joinville/ SC; 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2018.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico**. 9 ed. São Paulo: Libert